



ENQUANTO UM CORPO NÃO SE DESFAZ – MICHEL CAPELETTI

Wagner Ferrazⁱ

Sem saber o que escrever, resolvi inventariar palavras acerca daquilo que inventei “com” o que assisti:

- Pele;
- Es – pelo;
- Linhas;
- (in) completo;
- Michel;
- No chão...;
- Nos pés...;
- Na virilha...;
- Multiplicidade;
- Cego;
- Lado;
- (...) ...

Entre o que vi e o que me afetou...

Entre o que assisti e o que aconteceu...

Entre o que foi realizado e o que pensei “com”...

Senti um *delay*!

Esse *delay* me possibilita planar numa espera enquanto um corpo não se desfaz, “enquanto as coisas não se completam”, enquanto escrevo o que não sei bem ao certo o que escrever, enquanto a escrita não se realiza, enquanto um corpo não se torna o que pode vir a ser...

“Com” isso penso e escrevo acerca de um trabalho artístico que me despertou a espera do que possa vir. “Com” Michel e toda a equipe, “com” o espetáculo, “com” os movimentos, “com” tudo aquilo que se deu, passei a esperar...

Me ver em cena com o artista me confundiu, me surpreendeu, me devorou, me arrastou para um feixe de luz que se lançou de uma diagonal da sala. Mas o que não se completa? A pergunta pode parecer idiota, pois o que não se completa ainda está por vir, então não consigo saber, e isso me instiga a pensar:



Nos músculos: De uma pele que desliza e pressiona o chão com a força suave de uma musculatura ativada que produz movimento entre um tensionar e um relaxar.

Nas imagens: não posso falar, precisa-se ver.

Na respiração: me fez respirar junto.

No deslizar: consegui escorregar na cadeira.

Na escrita: ficou difícil de escrever.

No desejo: mas quero escrever.

Sempre escrevo “com” o que me afeta, mas quando sou afetado por vários elementos, por uma multiplicidade não consigo completar a escrita. “Enquanto as coisas não se completam” me atravessou de uma forma que sinto um rombo que se abriu como o portal de um espelho, não dá para tratar do reflexo, mas sim do portal que se abre e do olhar que se fixa nesse portal esperando as imagens se completarem.

Além de um portal que captura, um corpo se produz, um corpo que se faz e se desfaz. Se desfaz enquanto está se fazendo, e ao se fazer resta esperar enquanto um corpo não se desfaz. É muito sutil a duração dessa espera entre o que faz e o que virá a se desfazer. Esse corpo que se faz e se desfaz está em constante movimento, deixa de existir com o que já foi feito e passa a existir com o que se está fazendo – paradoxal. Esse corpo que passa a existir, a se singularizar ao se movimentar pode se desfazer ao terminar um movimento.

Mas quando termina um movimento?

Parabéns Michel Capeletti e toda a equipe pelo trabalho!

Enquanto as coisas não se completam

18, 19, 20 / 25, 26, 27 de novembro (Sextas, sábados e domingos)

Sempre às 20h

Sala 209, Usina do Gasômetro (Av. Pres. João Goulart, 551. Porto Alegre/RS)

FICHA TÉCNICA

- Enquanto as coisas não se completam:

Criação e performance – Michel Capeletti

Colaboração e design gráfico - Marina Camargo

Assistência – Tatiana da Rosa

Iluminação – Carina Sehn

Música – Pablo Sotomayor

Inspirado no vídeo “Rock my religion” de Dan Graham (1984)

Objeto – Alexandre Navarro e Michel Capeletti

Assessoria de imprensa – Isabel Waquil

Produção – Aduany Zimovski



Documentos de transição

Marina Camargo

Michel Capeletti

Artistas convidados - Tatiana da Rosa (texto) Pablo Sotomayor (performance) Carina Sehn (performance)

Assessoria de imprensa e entrevista - Isabel Waquil

Produção e design gráfico - Aduany Zimovski

Práticas para observar movimento:

Facilitador: Michel Capeletti

Assessoria de imprensa: Isabel Waquil

Produção e design gráfico: Aduany Zimovski

enquantoascoisasnaosecompletam.wordpress.com/

www.facebook.com/enquantoascoisas

enquantoascoisas@gmail.com

Para referenciar este texto:

FERRAZ, Wagner. **Enquanto um corpo não se desfaz – Michel Capeletti**. In.: Dance Dance. Publicado em 19/11/2016, Porto Alegre/RS. Disponível em: <http://dancedancebr.weebly.com/textos/enquanto-um-corpo-nao-se-desfaz-michel-capeletti>

ⁱ **Wagner Ferraz** é um dançante, professor, pesquisador, performer e gestor cultural. Coordenador dos Estudos do Corpo, Editor da Revista Informe C3 e Coordenador Editorial da CANTO - Cultura e Arte. Já organizou e escreveu alguns livros que podem ser encontrados em <http://canto.art.br/canto-editorial/>. Atua como professor em cursos de Pós-Graduação lato sensu na área da Educação na UFRGS e CAPACITAR e professor do Curso de Graduação Tecnológica em Dança da Universidade de Caxias do Sul. Doutorando no PPG em Educação e Ciências (UFRGS), Mestre em Educação, Pós-Graduado em Educação Especial, Pós-Graduado em Gestão Cultural e Graduado em Dança. Site: www.processoc3.com.